

137

O IMPACTO DA OBESIDADE EM INDICADORES DE RENDIMENTO ESCOLAR EM CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. *Smile Calisto da Costa Becker, Andreia Mendes dos Santos, Rogério Friedman (orient.) (UFRGS).*

Há poucos estudos correlacionando a massa corporal, hábitos alimentares e atividade física com desempenho escolar e físico das crianças. Entre crianças e adolescentes obesos são encontradas freqüentemente a imaturidade, a infantilização, a dependência, a passividade, a baixa auto-estima, a falta de iniciativa e a dificuldade de adiar gratificações. Estas características podem determinar alterações importantes na dinâmica psicossocial da criança obesa, e modificar seu desempenho intelectual. Especula-se ainda se sobrepeso e obesidade se associam com maior risco de acidentes na infância e absenteísmo escolar. A obesidade infantil é mais do que um fator de risco para doenças na vida adulta. Ela traz consigo uma série de co-morbidades já na infância. Se, além destas, associar-se com discriminação e repercussões no aprendizado, o impacto social ganha dimensão sem precedentes. O objetivo deste estudo é verificar o rendimento escolar de crianças e comparar avaliações pedagógicas, relacionamento social e aspectos afetivos de crianças obesas e não-obesas, avaliando se a massa corporal se associam com estas variáveis. Num delineamento caso-controle, serão estudadas cerca de 1000 crianças de 6 a 10 anos, regularmente matriculadas nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas de Porto Alegre que adotem o mesmo sistema de avaliação (por objetivos ou conceitos). As crianças serão pesadas e medidas e o Serviço de Orientação Educacional fornecerá os dados de avaliação cognitiva focados em Matemática e Língua Portuguesa. Estes dados serão comparados em alunos com peso normal e excesso de peso. Numa sub-amostra escolhida aleatoriamente, serão avaliados, de forma qualitativa, aspectos psico-sociais relacionados a auto-estima, discriminação e preconceito.